

# EXPRESSÃO DA PROTEÍNA PD-L1 EM PACIENTES COM SINDROME MYELODISPLASICA

Yhasmine Delles Oliveira Garcia, Yensy Mariana Zelaya Rosales, Juliene Lima Mesquita, Francisco Dario Rocha Filho, Fernando Barroso Duarte, Romelia Pinheiro Goncalves Lemes

A patogênese na síndrome mielodisplásica (SMD) é caracterizada pela evasão do sistema imunológico mediada pelos receptores do checkpoint morte programada 1 (PD-1), ligante de morte programada 1 (PD-L1) e antígeno 4 associado ao linfócito T citotóxico (CTLA4). O bloqueio desses receptores tem sido usado como um alvo terapêutico na SMD. O objetivo do estudo foi associar a expressão de PD-L1 (CD274) às manifestações clínicas em pacientes com SMD. Trata-se de estudo transversal, descritivo e analítico da avaliação da expressão proteica de PD-L1 em 22 pacientes, com diagnóstico de SMD, atendidos no Hospital Walter Cantídeo, Brasil, no período de 2018 a 2020. Os dados sociodemográficos e clínicos foram obtidos dos prontuários médicos. A expressão das proteínas PD-L1 foi avaliada por imunohistoquímica de maneira automatizada com a Autostainer Plus (DAKO®). As análises estatísticas foram realizadas com o programa GraphPad Prism-6.0. As associações entre os perfis de expressão com as características clínicas foram realizadas o teste exato de Fisher e o teste chi-quadrado de Pearson com correção de Yates. A significância foi ( $p<0,05$ ). A média de idade foi de 70 anos, com frequência de (53,17%) no sexo feminino, (93,54%) dos pacientes foram considerados cariotípos muito bons ou bons. (41,94%) dos pacientes foram classificados como MDS-DML e (70,96%) foram considerados de prognóstico muito ruim ou ruim. A expressão de PD-L1 nas células da medula óssea foi observada em (68,18%) dos pacientes. Expressão positiva de megacariócitos em PD-L1 foi observada em (31,81%) pacientes. Não houve associação entre as expressões de PD-L1 com sexo, idade, cariotípico, classificação, clínica e prognóstico. Os resultados parciais demonstram que os pacientes com SMD do referido serviço apresentaram um aumento na expressão do gene PD-L1 sem associação com as variáveis analisadas, com destaque para a marcação do mesmo em megacariócitos. Agradeço à CAPES pelo financiamento da pesquisa.

**Palavras-chave:** Síndrome Mielodisplásica. Proteína de Checkpoint Imune. Proteína PD-L1. megacariócitos.